

LEITURA BÍBLICA DA SEMANA: Mateus 6 a 12

26/11/07 Segunda-feira: Tesouro real Mateus 6:1-34 Jesus ensinou que não deveríamos juntar tesouros na terra, mas sim no céu. Explique o que você entende da justificativa de Jesus para isso, narrada no versículo 21.
27/11/07 Terça-feira: Frutos Mateus 7:1-29 No trecho dos versículos 15 a 23, Jesus ensina como reconhecer um falso profeta: pelos seus frutos. Medite nisso e aponte qual a importância desse ensino nos dias atuais.
28/11/07 Quarta-feira: Mais que palavras Mateus 8:1-34 Ao descer do monte, Jesus foi procurado por um leproso que o adorou dizendo que se tão somente Jesus quisesse, poderia curá-lo. Jesus poderia ter apenas dito uma palavra e o leproso teria sido curado (como aconteceu no caso do servo do centurião, nos versículos 5-13), mas ao invés disso, tocou-o também. Que aprendemos com isso?
29/11/07 Quinta-feira: O mais fácil Mateus 9:1-38 Explique a pergunta de Jesus do versículo 5: “O que é mais fácil? Dizer: Perdoados são os teus pecados, ou dizer: Levanta-te e anda?”
30/11/07 Sexta-feira: A pequena comissão Mateus 10:1-42 Ao enviar seus discípulos para anunciarem o evangelho, Jesus lhes dá instruções. Quais o tópico principal em toda essa instrução?
01/12/07 Sábado: Dúvida Mateus 11:1-30 Mesmo tendo sido aquele que apontou Jesus como o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo, João Batista manifesta dúvidas sobre Jesus depois de um período preso. Jesus não o censura, mas mostra sinais aos emissários para que esses os contassem a João Batista. Era justa a dúvida de João? Explique.
02/12/07 Domingo: Misericórdia x sacrifício Mateus 13:1-50 Qual o significado da frase do verso 7: “Misericórdia quero, e não sacrifício”?
<p style="text-align: center;">“Se o que te aborrece tiver fome, dá-lhe pão para comer, e se tiver sede, dá-lhe água para beber; Porque assim brasas lhe amontoarás sobre a cabeça e o Senhor to pagará.”</p> <p style="text-align: center;">Provérbios 25:21-22</p>

IGREJA CRISTÃ DA FAMÍLIA DO JARDIM ANÁLIA FRANCO

Rua Marechal Barbacena, 1050 – Tel. 6854-7699

www.familiaanaliafranco.org.br

Culto da família: Domingos, 18:00 horas - Seja Bem-Vindo!

Boletim informativo no. 60 – 25/11/07

CICATRIZES

Dois amigos resolveram comprar um barco e fazer uma viagem pelo mundo. Após dois meses de viagem, entretanto, o barco foi assolado por violenta tempestade que durou vários dias. Eles lutaram bravamente, mas o barco afundou. Passaram então vários dias no mar em um pequeno bote antes de serem resgatados por um navio cargueiro. Em todo o tempo os dois permaneceram juntos em todas as dificuldades e nunca se separaram. Saíram da experiência muito machucados, mas ainda vivos.

Entretanto, ao voltarem para casa, um dos dois homens deixou-se dominar pela tristeza da dura provação e não quis mais sair de casa. Ele só saía para fazer o estritamente necessário. E a todos os que o visitavam ele se queixava de sua sorte, da perda de dinheiro e de tempo. Mostrava tristemente as cicatrizes deixadas em seu corpo e chorava longamente os dias passados no mar.

O outro, ao contrário, colocou suas memórias em um livro que fez relativo sucesso. Foi convidado para fazer algumas palestras sobre suas experiências e ensinou a muitos o que havia aprendido em seus dias no mar. Nessas ocasiões, sempre mostrava com orgulho suas cicatrizes. Para seus ouvintes incrédulos, elas eram a prova de que tudo o que dizia era realmente verdade. Com o dinheiro que ganhou com o livro, comprou outro barco e iniciou outra viagem pelo mundo.

E nós, o que fazemos com nossas cicatrizes? Será que pensamos que podemos viver neste mundo e não nos ferir? Será que pensamos que se seguirmos a Palavra de Deus estaremos isentos de tempestades e naufrágios? Ausência de lágrimas e sofrimento só encontraremos no céu. Enquanto vivermos na terra, sofreremos invariavelmente alguns ferimentos e precisaremos lidar com a dor, o sangramento e o tempo de cicatrização. Sim, teremos cicatrizes.

Mas assim como os dois amigos, podemos enxergar nossas cicatrizes de duas formas: Elas podem apenas nos lembrar de como somos dignos de dó e piedade. Isso até que parece dar algum alívio à dor, mas é cruel porque esse tipo de alívio nunca satisfaz e é preciso que voltemos às lembranças da dor para que os outros nos dêem mais “uma dose”.

Mas se entendermos nossas experiências como ferramentas para ajudar outros, então estaremos extraindo ouro do meio das cinzas. Teremos transformado o que aparentemente era apenas perda em algo útil para outras pessoas. Estaremos não apenas resgatando o que tínhamos, mas ganhando muito mais. Estaremos em posição privilegiada, estaremos ricos! Porque as escolas e o estudo podem ensinar muito, mas há coisas que somente a experiência pode dar.

Por exemplo, se pensarmos em como consolar alguém que perdeu seu filho ainda jovem, veremos que todas as palavras de alguém que estudou no melhor seminário do mundo não poderão se comparar àquelas de alguém que passou pelo mesmo problema e o suportou em Deus. E, em alguns casos, somente a experiência conseguirá dar o consolo devido. Ela se tornará como uma ferramenta única e especial, feita sob medida.

Mas essa ferramenta tem um custo elevado: Não pode ser comprada por dinheiro, esforço ou pelo tempo. Só pode ser adquirida com duras vivências.

Não pedimos duras vivências e ninguém as quer, mas, se elas vierem, que nós possamos usá-las para consolar outras pessoas. Então nossas cicatrizes serão como medalhas de ouro em nosso uniforme de guerreiros.

Ricardo Nunes

Culto de jovens!!!

Próximo sábado, dia 1 de dezembro de 2007

19:30 h

Louvor e adoração

Pregadora: Bruna Nunes Achar

Não perca!!!

Workshop Louvai

Dia 8 de dezembro de 2007

Das 15 às 18 horas

- Dinâmicas de equipe
- Técnica e performance
- Dança e louvor

Fale com o irmão Ricardo

FESTA DE PEÃO

Com oito segundos se faz um campeão
Mas a vida eterna, só com Jesus no coração
Segura, irmão...

Todos os que têm fôlego devem te louvar, assim diz a Bíblia
Então, não importa o ritmo: toda a música vem de ti
Pois criaste todas as coisas
Mas o inimigo tentou roubá-la para si

Então vamos, criançada, louvar, o nome de Deus exaltar

Eu coloco a bota e o chapelão
E vou correndo para festa do peão
Abre a porteira, incendeia a multidão
Lá na arena vai começar a diversão

Hoje a festa é diferente, vai ter culto e pregação
Mesmo durante o rodeio vamos lembrar o autor da criação

Ele fez o céu e a terra
Fez eu e você, fez os animais
E tudo que na terra há

Segura irmão...

Eu coloco a bota e o chapelão
E chamo a galera para a festa do peão

Lá no rodeio se faz um campeão
Mas a vida eterna só com Jesus no coração

Levante agora e dê um olé
Vamos louvar a Jesus de Nazaré
Levante agora pra exaltar nosso Jesus, que aqui hoje está

Bianca Fanti Menezes

“Viste a um homem diligente na sua obra?

Perante réis será posto.

Não será posto perante os de baixa sorte.”

Provérbios 22:29